

**Empresas das regiões de Leiria do Oeste atribuem 48 bolsas a estudantes do ensino superior**

## **Bolsas + Indústria celebra proximidade entre Politécnico de Leiria, empresas e autarquias como fator diferenciador**

«Não há caso paralelo no País. Isto só é possível por esta proximidade, pelo compromisso dos nossos professores e investigadores, dos empresários e do poder autárquico», afirmou Rui Pedrosa, presidente do Politécnico de Leiria, na cerimónia de entrega das Bolsas + Indústria 2019/2020, realizada ontem, dia 3 de março, no Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria. A sexta edição desta iniciativa pioneira do Politécnico de Leiria, da NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria e da CEFAMOL - Associação Nacional da Indústria de Moldes, assinalou a entrega de 48 bolsas a estudantes e o apoio para a remodelação de cinco quartos nas residências de estudantes, atribuídas por 39 empresas das regiões de Leiria e do Oeste.

«É este o grande fator diferenciador de regiões como a de Leiria e do Oeste, a proximidade entre instituições de ensino superior, municípios, entre empresas, entre atores do sistema cultural, do sistema social», destacou o presidente do Politécnico de Leiria. «É esta proximidade que fica à distância de um telefonema, que permite a mobilização de empresas, de estudantes, de professores, de investigadores, que faz a diferença, e isso não é possível fazer nas grandes cidades. Foi neste exercício de proximidade que se criou o projeto Politécnico de Leiria + Indústria», defendeu Rui Pedrosa.

Na sua intervenção, o presidente do Politécnico de Leiria, destacou ainda o alargamento do projeto, que agora tem uma presença maior no território, «de norte a sul do distrito de Leiria, com mais empresas e mais cursos envolvidos», de quatro escolas do Politécnico de Leiria, mas também com a nova componente de «responsabilidade social, além da atribuição das bolsas de reconhecimento do mérito». Rui Pedrosa anunciou ainda a apresentação de um projeto desenvolvido por três estudantes da Escola Superior de Artes e Design do Politécnico de Leiria (ESAD.CR) para a remodelação do mobiliário de quartos, com o apoio das empresas «para que estudantes com mais necessidades económicas possam usufruir e sentir o compromisso de atração de talento e de responsabilidade social das empresas».

Por sua vez, António Poças, presidente da NERLEI, destacou que «o sucesso da Região no futuro será a capacidade de atrair pessoas» e recordou que as empresas associadas da NERLEI referem que precisam de mais pessoas qualificadas, «é um desígnio que as entidades da Região têm procurado articular para trazer mais pessoas». O presidente da associação empresarial considera que «estar a acolher um conjunto de pessoas que vêm estudar para a região é um bom sinal do que podemos fazer todos os dias» e expressou o desejo de que o Bolsas + Indústria «sirva também de incentivo para que os professores das escolas secundárias possam recomendar o Politécnico de Leiria e a nossa região aos seus alunos», referindo ainda que atualmente o setor empresarial conta com um conceito mais alargado de Indústria.

Já Pedro Pereira, vice presidente da CEFAMOL, considera que «as pessoas, o seu conhecimento e competências técnicas e comportamentais assumem um papel estruturante» para as empresas, e destacou que «é fundamental integrar o mundo académico e empresarial, e enquadrando as duas realidades, pois só assim seremos mais fortes e competitivos a nível global». Para o representante da CEFAMOL, «esta iniciativa contribui decisivamente para este objetivo». No entanto, alertou que «as bolsas terão de ser complementadas com a proatividade de todos: pelos alunos no seu percurso com as empresas, mas também das próprias empresas ao saber acolher e integrar os estudantes, permitindo à academia adaptar os seus conteúdos pedagógicos às necessidades das empresas».

Gonçalo Lopes, presidente da Câmara Municipal de Leiria, considera que a Região «é um território onde a representação, o empreendedorismo e o poder das empresas é uma imagem de marca», e que «a indústria faz parte do nosso DNA», assumindo orgulho em presidir uma autarquia de «uma região onde o setor industrial é uma referência a nível nacional, com uma forte vocação exportadora, com empresários que não viram a cara à luta, que nos momentos difíceis contribuem para a recuperação do País». O autarca reforçou ainda que «Leiria tem na área da ciência, na área do ensino, na área da inovação, um Politécnico capaz de poder afirmar-se no contexto nacional para atrair jovens para os seus diversos cursos», e que se o concelho «é um exemplo na área da indústria, muito se deve ao trabalho do Politécnico na formação de recursos humanos, de mão de obra ao longo de anos e

anos, algo que apenas é possível porque existe uma inteira sintonia entre as autarquias, o ensino superior e os empresários».

As Bolsas + Indústria são financiadas pelo tecido empresarial da região de Leiria desde 2013, que se comprometeu, em parceria com o Politécnico de Leiria, a desenvolver ações que aproximem a academia da realidade industrial, a promover a formação em contexto empresarial, a disseminar o conhecimento e tecnologia, e a realizar ações de responsabilidade social conjuntas, beneficiando estudantes, professores e empresas. Ao abrigo do protocolo +Indústria, celebrado entre o Politécnico de Leiria, a NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria e a CEFAMOL - Associação Nacional da Indústria de Moldes, foram já apoiados, desde 2013, 184 estudantes, por cerca de 60 empresas.

Foram atribuídas nove bolsas ao curso de Engenharia Mecânica, pela TJ Moldes S.A., PMM Lda., Moldetipo (duas), Moldes RP, MD Moldes, Geocam, Geco, Fravizel; nove ao curso de Engenharia e Gestão Industrial, pela TECFIL, Stream Consulting (duas), SOCEM, Sacos 88, Planimolde, Moldoeste, MD Moldes e Erofio; sete ao curso de Engenharia Eletrónica e de Computadores, pela SOCEM (duas), Martos & Cia. Lda., Erofio Atlântico, Digiwest, Bourbon Automotive Plastics e Bollinghaus Steel S.A.; cinco ao curso de Engenharia Alimentar pela SGS, NIGEL, Luís Silvério e Filhos, S.A., I&D Food, Lda. e Arcadas; quatro ao curso de Engenharia Informática pela Moldetipo, LaTourette Consulting, Incentea, e Caixa de Crédito de Leiria; três ao curso de Contabilidade e Finanças pela VLS - SROC, S.A., TCC - Telma Carreira Curado & Associados SROC e Caixa de Crédito de Leiria; três ao curso de Design Industrial pela Vipex, Solancis e GECO; duas bolsas ao curso de Engenharia Civil pela Aníbal de Oliveira Cristina e Barraferros; duas ao curso de Marketing, pela Alfaloc e La Redoute. Os cursos de Fisioterapia e Gestão receberam bolsas da Caixa de Crédito de Leiria e da Gameiros, respetivamente, e foram ainda atribuídas cinco bolsas para remodelação de quartos nas residências de estudantes pelas empresas Bollinghaus Steel S.A., Digidelta e PMM.

**Leiria, 04 de março de 2020**

**Para mais informações contactar:**

Midlandcom – Consultores em Comunicação

João Alves da Costa \* 939 234 511 \* 244 859 130 \* [jac@midlandcom.pt](mailto:jac@midlandcom.pt)